

TRABALHANDO DE FORMA INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DA LITERATURA INFANTIL: UMA AÇÃO DO PIBID/UFPel

LETICIA KLEIN PARNOFF¹; ANA PAULA MACÊDO GRECO², LUANA MEDINA
DE BARROS³
ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – leticialkp@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anapaulagreco@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – luanamedinas@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – alves.antoniomauricio@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Pretende-se com este trabalho relatar uma experiência vivida ao aplicar uma sequência didática interdisciplinar desenvolvida em cinco encontros pelas acadêmicas de matemática, música e pedagogia, através da literatura infantil, durante o primeiro semestre do ano de 2017 junto a uma turma de terceiro ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de uma escola pública municipal do município de Pelotas.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, onde conta com o apoio e financiamento da CAPES. As atividades aqui relatadas foram desenvolvidas no subprojeto interdisciplinar.

Utilizando da literatura infantil, foi proposta a elaboração de uma sequência didática buscando a interação entre as disciplinas focadas, acreditando-se no enriquecimento do trabalho de forma integrada. O foco principal da sequência de atividades foi o incentivo da leitura por meio de diferentes dinâmicas, acreditando-se que, além da leitura, poderíamos desenvolver outras habilidades no aprendizado dos alunos e atingir novos objetivos.

2. METODOLOGIA

O uso de literatura nos anos iniciais do ensino básico é de fundamental importância, visto que proporciona um momento para que as crianças podem interagir com outras culturas, proporcionando um aprendizado uma nova percepção de mundo

A literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas (FRANTZ, 2001, p. 54).

Desta forma nos propomos a elaborar uma estrutura de atividades com incentivo de uma leitura com diferentes rimas e cores, através do livro "Era uma vez um gato xadrez...", da autora Bia Villela, Editora Moderna. Vale destacar que este livro apresenta grande potencial, pois além de trabalhar com as rimas contém imagens atrativas que dialogam com o texto verbal, isso também atrai os sentidos da criança para o seu contexto.

E a partir disso, foram discutidos diferentes elementos pedagógicos, através dos quais chegamos a uma proposta que envolvesse as três áreas de forma integrada, destacando-se os seguintes objetivos:

- Identificar de rimas dentro e fora do contexto literário;
- Exercitar da criatividade;
- Trabalhar com textos diferentes da rotina de sala de aula;
- Desenvolver o gosto pela leitura e escrita;
- Exercitar a construção textual;
- Estimular para a criatividade de sons através das cores;
- Trabalhar música a partir do contexto das rimas;
- Trabalhar com as formas geométricas a partir do Tangram, Identificando e reconhecendo as figuras planas;
- Instigar os diferentes pontos da construção de desenhos a partir de figuras geométricas.

A partir disso, iniciamos nossa primeira atividade questionando os alunos sobre o que sabiam sobre gatos (sua cor, o que comem, como andam, etc.). E assim, foi proposto aos alunos que criassem gatos utilizando tinta têmpera, de acordo com a sua criatividade, propondo características próprias aos mesmo, não estipulando limites à sua imaginação. Ao final da atividade cada um apresentou seu gatinho para os colegas.

No segundo encontro, retomamos a atividade que havíamos feito na semana anterior e apresentamos aos alunos a história "Era uma vez um gato xadrez...", durante a leitura os alunos estavam tão concentrados na história, que logo começaram falar em coro a cor dos gatos que apareciam nas páginas do livro (durante a história a autora vai variando a cor do gato apresentado), por exemplo líamos "era uma vez gato ..." e os alunos já diziam a cor em coro, fazendo completo silêncio para ouvir a continuação da história, que é uma rima de acordo com a cor. Após a leitura, conversamos com os alunos sobre o que se tratava o livro, e foi em grande massa a participação neste momento, pois todos estavam envolvidos com contexto do livro.

Ao final da conversa, questionamos sobre as rimas apresentadas no livro e propomos a construção de uma cartaz para rimar cores com palavras ditas pelos alunos. Após o cartaz pronto, fizemos uma leitura coletiva, onde a animação dos alunos era notável, acreditando-se que para eles aquele momento foi muito significativo. O cartaz concluído foi guardado para uma atividade posterior. E em seguida, organizamos a turma para construir gatos a partir de figuras geométricas em E.V.A distribuídas previamente. A criatividade dos alunos não teve limites, tendo os mesmos criado focinhos de gatos com triângulos, quadrados, o que rendeu belos trabalhos, permitindo assim a exploração de conceitos matemáticos como, por exemplo, composição e decomposição e figuras.

Nosso terceiro encontro teve início relembrando a história e tudo o que já havíamos feito até o momento, então apresentamos uma nova história aos alunos "Gato xadrez no jardim geométrico", tendo como foco trabalhar propriamente com as figuras geométricas através do tangram (quebra cabeça Chinês de sete peças geométricas). Após a leitura e a conversa sobre a história, distribuímos tangrams para cada dupla, foram feitos alguns questionamentos sobre o material a fim de que os alunos conhecessem o mesmo.

Depois deste momento lançamos o desafio para reproduzirem gatos (conforme os modelos distribuídos) utilizando as 7 peças do tangram. Apesar da dificuldade de construir, surgiram lindos gatos geométricos ao fim da atividade. Após os gatos prontos, confeccionamos um painel com uma releitura da história "era uma vez um gato xadrez..." utilizando rimas que a turma escolheu entre as registradas no cartaz confeccionado no encontro anterior.

Em nosso penúltimo encontro planejamos envolver as crianças através da música com tudo que havíamos trabalhado até o momento. Os alunos foram conduzidos para o salão da escola, onde organizamos uma roda e propomos a seguinte ordem de atividades: 1) relembrar a história do cartaz; 2) escolher do ritmo da música com a história do cartaz; 3) imaginar sobre o som das cores; 4) ouvir música baseada no som das cores; 5) ouvir música, identificar som das cores e coreografia. Os alunos demonstraram grande participação nas atividades, demonstrando grande empolgação.

Para encerrar nossos encontros, no quinto dia de atividade propomos aos alunos escreverem um texto individual contando a história de um gato imaginário, visto que,

É através da literatura se manifesta todo o potencial criativo de que se pode ser portador o falante de uma língua. Na literatura as palavras funcionam como matéria-prima da criação artística nos seus mais diferentes gêneros. Quando escrevemos dispomos de maior tempo para refletir sobre a forma da mensagem que queremos transmitir. Poderíamos mesmo dizer que a escrita é um produto lingüístico mis depurado (REGO, 1988, p. 10-11).

A grande maioria dos alunos demonstrou dificuldades ao desenvolver o seu texto, porém com a ajuda dos pibidianos, obtiveram bons resultados textuais. Apesar de toda a dificuldade, assim como nas outras atividades, também nesta os alunos se envolveram e participaram com entusiasmo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho resultou em atividades muito produtivas para os alunos e bolsistas do PIBID, visto que trabalhamos de forma integrada, proporcionando a turma um meio diferenciado para o aprendizado significativo de forma globalizada.

Acredita-se que, apesar de o contato ter sido pouco com o livro físico, as atividades desenvolvidas de alguma forma incentivou a leitura por parte dos alunos, visto que muitas vezes o que se percebe é uma pressão do uso da literatura:

a utilização da literatura como instrumento quase que único para o desenvolvimento da produção e compreensão de textos limitando as possibilidades de desenvolvimento da compreensão crítica. Decorre desse fato que a literatura deixa de ser objeto de apreciação e prazer tanto estético como intelectual, deixa de ser, inclusive, objeto de entretenimento tornando-se alvo de antipatia do aluno devido ao modo como é apresentada e aos objetivos que vem visando cumprir (GENARO, 1992, p. 5).

O modo como foram desenvolvidas as atividades, foram dando oportunidades para que os alunos desenvolvessem um contato com a literatura infantil de forma lúdica, proporcionando prazer em estar trabalhando com construção de texto, leitura, verbalização de suas ideias.

4. CONCLUSÕES

A partir das propostas pedagógicas discutidas pelos futuros docentes com relação à estrutura das atividades, podemos concluir que a visão de diferentes áreas do saber podem caminhar juntas para proporcionar momentos de troca de saberes. Isso se dá a partir da organização individual junto ao coletivo, visando o aprendizado integral do aluno.

A utilização da literatura infantil como tema principal das atividades se justificou devido a dificuldade de leitura e interpretação de texto apresentados pela turma trabalhada, tendo sido o tema integrador entre as disciplinas de Matemática, Música e Pedagogia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRANTZ, Maria Helena. **O ensino da literatura nas séries iniciais.** Ijuí: Unijui, 2001.
- GENARO, Ailton de. Diversificando os textos.**a mãe educação.** v. 25, n. 232, p. 5-7, 1992.
- REGO, Lúcia Lins Browne. **Literatura infantil: uma nova perspectiva de alfabetização na pré-escola.** Lúcia Lins Browne Rego. São Paulo: FTD, 1988.